

## RESULTADOS

# 1T26

Receita cresce 10,1% e atinge R\$ 2,4 bi, EBITDA de R\$ 606,0 mm com margem de 27,3% e Lucro Líquido de R\$ 201,2 mm



## Destaques:

### 1T26

- Receita Bruta de **R\$ 2.410,2 milhões**, crescimento de **10,1%** sobre o 1T25
  - **B2C** com crescimento de 15,1% (**11,8% orgânico**)
    - **Marca Fleury** com crescimento de **12,1%**
    - **Demais Marcas SP** com crescimento de 28,1% (**14,0% orgânico**)
    - **Minas Gerais** com crescimento de 19,7% (**15,0% orgânico**)
    - **Rio de Janeiro** com crescimento de **9,2%**
    - **Regionais** com crescimento de **9,0%**
  - B2B com crescimento de 5,5%
- EBITDA de **R\$ 606,0 milhões**, 10,7% acima de 1T25, e **margem estável de 27,3%**
- Lucro Líquido de **R\$ 201,2 milhões**, crescimento de 12,2% sobre o 1T25, e **margem de 9,1%**

|                          | 1T25    | 1T26    | Δ       |
|--------------------------|---------|---------|---------|
| Receita Bruta            | 2.188,4 | 2.410,2 | 10,1%   |
| Glosas (% Receita Bruta) | -1,4%   | -1,3%   | +10 bps |
| Receita Líquida          | 2.015,1 | 2.223,1 | 10,3%   |
| Lucro Bruto              | 572,1   | 628,1   | 9,8%    |
| Margem Bruta (% RL)      | 28,4%   | 28,3%   | -14 bps |
| EBITDA                   | 547,6   | 606,0   | 10,7%   |
| Margem EBITDA (% RL)     | 27,2%   | 27,3%   | +8 bps  |
| Lucro Líquido            | 179,3   | 201,2   | 12,2%   |
| Margem Líquida (% RL)    | 8,9%    | 9,1%    | +15 bps |

## Teleconferência de Resultados

- Data: 08 de maio de 2026 – 11:00 (10:00 EDT)
- [Clique aqui](#) para acessar a teleconferência

## 1. Comentário da Administração

O Grupo Fleury entrega no primeiro trimestre de 2026, ano em que completa seu centenário, resultados que demonstram sua ambição por crescimento sustentável, aliada à disciplina financeira, coerência estratégica e responsabilidade no dia a dia da gestão. Acreditamos que seja a combinação desses fatores – para nós, inegociáveis – a grande razão por trás da consistência dos números que apresentamos aqui.

No período, a Receita Bruta atingiu R\$ 2,4 bilhões, um crescimento de 10,1% em relação ao primeiro trimestre do ano passado. Seguimos com disciplina no controle de custos e despesas, reforçando nossa capacidade de equilibrar crescimento com rentabilidade. O EBITDA alcançou R\$ 606,0 milhões, expansão de 10,7% em relação ao 1T25, com margem de 27,3%, em linha com a comparação anual.

O lucro líquido avançou 12,2% – acima, portanto, do crescimento da receita, atingindo R\$ 201,2 milhões. A margem líquida, por sua vez, foi de 9,1%, 15 bps acima da registrada no 1T25. A expansão desses indicadores foi acompanhada por uma gestão financeira rigorosa, responsável pela manutenção da alavancagem em 1,0x, uma posição confortável em meio a um cenário de pressão monetária e significativamente abaixo dos instrumentos de dívida da Companhia.

Nosso negócio B2C tem demonstrado, ao longo de vários trimestres, extraordinária resiliência, com crescimento de 11,8% organicamente e de 15,1%, considerando-se as aquisições. Novamente, um dos destaques é a Marca Fleury, líder no segmento premium do mercado de medicina diagnóstica. Nestes primeiros três meses do ano, seu crescimento foi de 12,1% frente ao mesmo período de 2025. Com 100 anos de existência, reconhecida pelos clientes e pela comunidade médica por sua excelência e acolhimento aos pacientes, a Marca Fleury apresenta evolução próxima ou superior a dois dígitos há três trimestres consecutivos e segue em contínua inovação e renovação.

Nossos três principais mercados regionais – São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais – avançaram 28,1%, 9,2% e 19,7%, respectivamente. Nas demais marcas de São Paulo, a expansão foi de 14,0%, excetuando-se o efeito das aquisições das 25 unidades do Confiance (na região de Campinas) e do LSL (em Rio Claro), concluídas no ano passado. Em Minas, quando desconsiderado o efeito da aquisição do Hemolab, o avanço orgânico foi de 15,0%. No total, as marcas de medicina diagnóstica do Grupo Fleury realizaram 4,4 milhões de atendimentos – aumento de 18,6% – e 47,5 milhões de exames, número 17,8% superior ao registrado no 1T25. Esses indicadores são evidências da efetividade de uma estratégia que combina crescimento orgânico e inorgânico, com um histórico consistente de captura de sinergias, fruto de um processo bem estruturado de integração e geração de valor a partir dos M&As efetivados.

O trimestre também revela crescimento do B2B. Na comparação anual, a expansão dessa linha de negócios foi de 5,5%, consequência principalmente da boa performance do lab-to-lab, refletindo

aumento da capacidade produtiva realizada no ano de 2025, com ganho de novos laboratórios clientes.

Vale ressaltar que o ROIC do Grupo Fleury atingiu 17,0% no 1T26, o que demonstra nossa disciplina na alocação de capital. Por fim, nossa robusta estrutura de capital permite que aproveitemos boas oportunidades de expansão inorgânica, sempre em linha com a estratégia e a cultura da organização e com nossos parâmetros econômico-financeiros.

A entrega que o Grupo Fleury realiza com base na ciência, o vínculo de credibilidade que construímos, todos os dias, com clientes e com a comunidade médica do país, aliados à ambição, disciplina e foco na excelência nos fizeram trilhar um caminho de 100 anos com notável consistência. Seguiremos sempre criando e distribuindo valor. Neste momento tão simbólico de nossa trajetória, agradecemos a todos aqueles que confiaram e confiam no Grupo Fleury, em especial aos nossos 5 mil médicos e mais de 24 mil colaboradores. Nosso muito obrigado, também, aos clientes, acionistas e parceiros de negócios. Juntos, construímos e renovamos o legado de uma companhia que é referência para o setor de saúde no Brasil.

**Jeane Tsutsui**

**CEO**

## **2. Fleury 100 Anos**

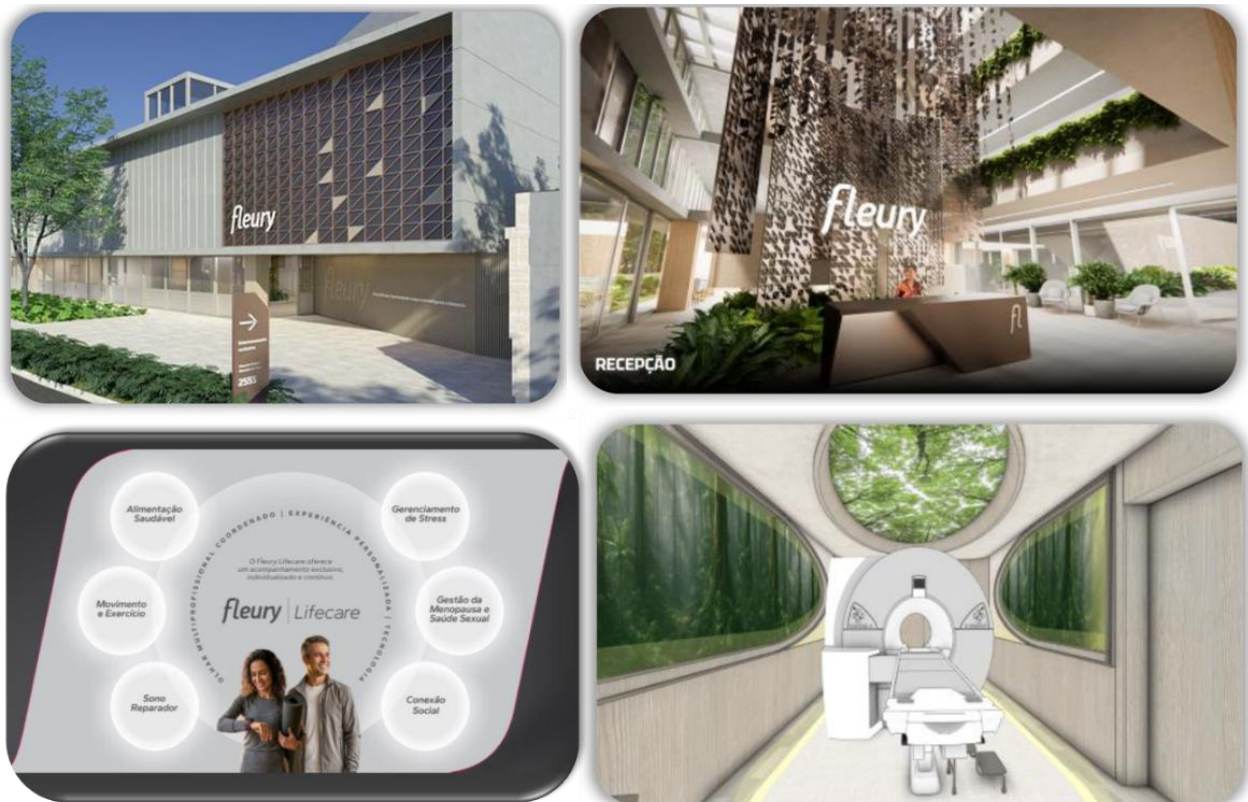
Em 2026, celebramos o centenário do Grupo Fleury. Nascemos do sonho empreendedor e de um propósito que nos acompanha desde então: aliar ciência e acolhimento para que cada pessoa que cruza nosso caminho – e foram milhões delas nesses últimos 100 anos – possa viver com plenitude. A empresa que nasceu como um pequeno laboratório, instalado em uma sala no centro de São Paulo, se transformou, a partir da acumulação de conhecimento, trabalho e paixão, em uma referência em nosso setor, tendo hoje 570 unidades de atendimento em 14 estados e apoiando mais de 8.000 laboratórios clientes em 2.200 municípios, distribuídos por todo o país. Desde nosso primeiro dia, contribuímos para transformar a saúde no Brasil.

Ao chegarmos até aqui, um feito ainda raro no ambiente de negócios do país, honramos o nosso passado, reconhecemos a relevância do presente e projetamos o futuro. Essa trajetória passa, necessariamente, pela conjunção da valorização da ciência como base de tudo o que fazemos e pela confiança depositada por nossos médicos, colaboradores e clientes -- confiança que é o maior patrimônio construído pelo Grupo Fleury nestes 100 anos de história.

Graças à disposição de estar permanentemente sintonizado com o que há de mais moderno em nossa área, desenvolvemos a capacidade de inovar continuamente. Desenvolvemos, por exemplo, os primeiros testes nacionais para a detecção do vírus H1N1. Mais recentemente, trouxemos para o Brasil, de forma pioneira, exames como o Preciviit AD2®, para o diagnóstico de Alzheimer a partir de amostras de sangue. O Grupo Fleury não apenas acompanha os avanços da tecnologia e da ciência, mas é condutor desses processos.

É com esse mesmo espírito que chegamos à era da inteligência artificial, aplicada ao dia a dia de nossas operações e de nossos profissionais, com impactos concretos em ganhos de eficiência, melhora da experiência do cliente e, sobretudo, na diferenciação dos serviços prestados. Hoje, contamos com mais de 50 aplicações práticas da IA em diversas áreas da empresa. Aplicamos, por exemplo, tecnologias capazes de identificar, em exames rotineiros de tomografia computadorizada e de forma automática, hemorragias intracranianas, embolias e coágulos pulmonares, ocorrências potencialmente fatais. Usamos, portanto, a tecnologia para salvar vidas.

Como parte das comemorações do nosso centenário, ainda este mês inauguraremos a **unidade Marco 100**, localizada na Alameda Gabriel Monteiro da Silva, uma das regiões mais nobres da cidade de São Paulo. Além do portfólio completo de medicina diagnóstica, a unidade Marco 100 conta com o **Fleury Lifecare**, um novo serviço exclusivo que traz um modelo de cuidado coordenado e integrado. Ele foi criado para potencializar o valor e a presença do Fleury na qualidade de vida e na longevidade do público de alto padrão. Seu público-alvo é formado por pessoas a partir de 35 anos de idade, que buscam uma abordagem multidisciplinar para ter uma vida longa e saudável, tendência que vem se transformando num enorme mercado em todo o mundo. Serviços como esse – baseados na prevenção – também são uma resposta ao desafio, cada vez maior, que é a sustentabilidade do sistema de saúde.



Imagens ilustrativas da **unidade Marco 100 – Fleury Lifecare**

Para conceber a **unidade Marco 100** e o **Fleury Lifecare**, fomos buscar o que há de mais avançado quando o assunto é longevidade ativa, sempre com base na boa ciência. A abordagem – alicerçada em seis pilares, que vão da nutrição saudável ao manejo do estresse, do sono reparador ao movimento e exercício – é hiper personalizada e cada indivíduo acompanhará, por meio de um app, seu mapa multidimensional de saúde e sua jornada de cuidados relacionados. Com a inauguração da **unidade Marco 100** – um investimento de R\$ 35 milhões – e o lançamento do **Fleury Lifecare**, damos mais um passo rumo ao futuro de uma medicina cujas bases são a prevenção proativa e a personalização extrema.

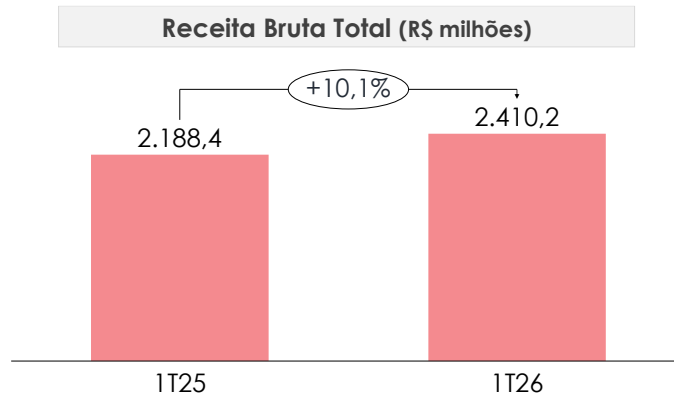
A criação do **Fleury Lifecare** é mais um marco inovador de uma companhia que, ano após ano, se movimenta, se transforma e cresce de forma responsável e sustentável. Há quase 20 anos, abrimos nosso capital na B3 a fim de, em parceria com nossos acionistas, adotar uma estratégia de aceleração do crescimento em bases nacionais. Desde 2002, 48 aquisições foram realizadas, com expansão de nossa presença, portfólio de marcas e conhecimento técnico. E, nos últimos cinco anos, expandimos nossa atuação para áreas como infusão de medicamentos, medicina reprodutiva, ortopedia, oftalmologia e oncologia.

Tudo isso foi e está sendo possível graças àquilo que compõe a nossa essência como companhia e a nossa razão de existir: pessoas. Milhares de médicos e colaboradores, que diariamente compartilham conosco e com nossos clientes e parceiros o que têm de mais valioso – conhecimento, empatia, sensibilidade, compromisso com a excelência e propósito. Pessoas que construíram essa história centenária e vitoriosa e que já estão construindo um futuro feito de ciência e confiança.

### 3. Demonstração do Resultado

|  | 1T25           | 1T26           | Δ              |
|--|----------------|----------------|----------------|
| <b>Receita Bruta</b>                             | <b>2.188,4</b> | <b>2.410,2</b> | <b>10,1%</b>   |
| Impostos   | (137,3)        | (151,5)        | 10,3%          |
| Glosas e Abatimentos                             | (36,1)         | (35,6)         | -1,3%          |
| <i>Glosas e Abatimentos (% Receita Bruta)</i>    | <i>-1,6%</i>   | <i>-1,5%</i>   | <i>+17 bps</i> |
| <b>Receita Líquida</b>                           | <b>2.015,1</b> | <b>2.223,1</b> | <b>10,3%</b>   |
| Custos dos Serviços Prestados                    | (1.443,0)      | (1.595,1)      | 10,5%          |
| <b>Lucro Bruto</b>                               | <b>572,1</b>   | <b>628,1</b>   | <b>9,8%</b>    |
| <b>Margem Bruta (% RL)</b>                       | <b>28,4%</b>   | <b>28,3%</b>   | <b>-14 bps</b> |
| Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial | (238,9)        | (260,3)        | 8,9%           |
| <i>Despesas (% RL)</i>                           | <i>-11,9%</i>  | <i>-11,7%</i>  | <i>+15 bps</i> |
| <b>EBITDA</b>                                    | <b>547,6</b>   | <b>606,0</b>   | <b>10,7%</b>   |
| <b>Margem EBITDA (% RL)</b>                      | <b>27,2%</b>   | <b>27,3%</b>   | <b>+8 bps</b>  |
| Resultado Financeiro                             | (103,4)        | (115,1)        | 11,3%          |
| <b>Lucro Antes do IR/CSLL</b>                    | <b>229,8</b>   | <b>252,8</b>   | <b>10,0%</b>   |
| Imposto de Renda e CSLL                          | (54,0)         | (55,1)         | 2,0%           |
| Taxa Efetiva                                     | 23,5%          | 21,8%          | -170 bps       |
| <b>Lucro Líquido</b>                             | <b>179,3</b>   | <b>201,2</b>   | <b>12,2%</b>   |
| <b>Margem Líquida (% RL)</b>                     | <b>8,9%</b>    | <b>9,1%</b>    | <b>+15 bps</b> |

## 4. Receita Bruta

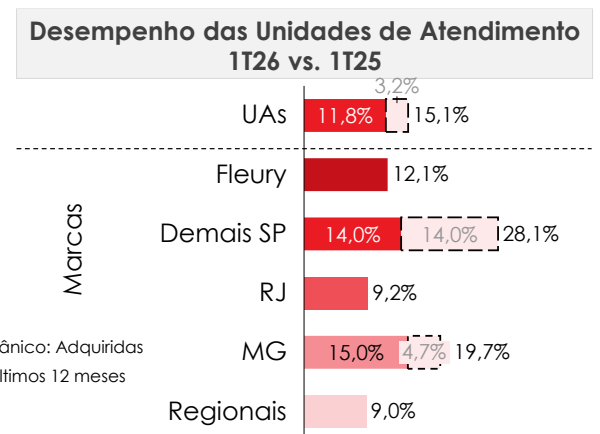
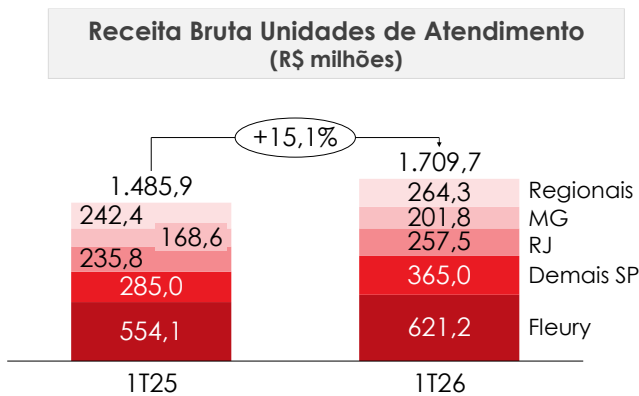


No trimestre, a Receita Bruta alcançou R\$ 2.410,2 milhões, com crescimento de 10,1% em relação ao 1T25. Tal evolução é consequência de:

- (i) B2C com crescimento de 15,1% (11,8% orgânico)
- (ii) B2B com crescimento de 5,5%
- (iii) Novos Elos com redução de 12,8%

### 4.1. Medicina Diagnóstica

#### 4.1.1. Unidades de Atendimento por Marcas

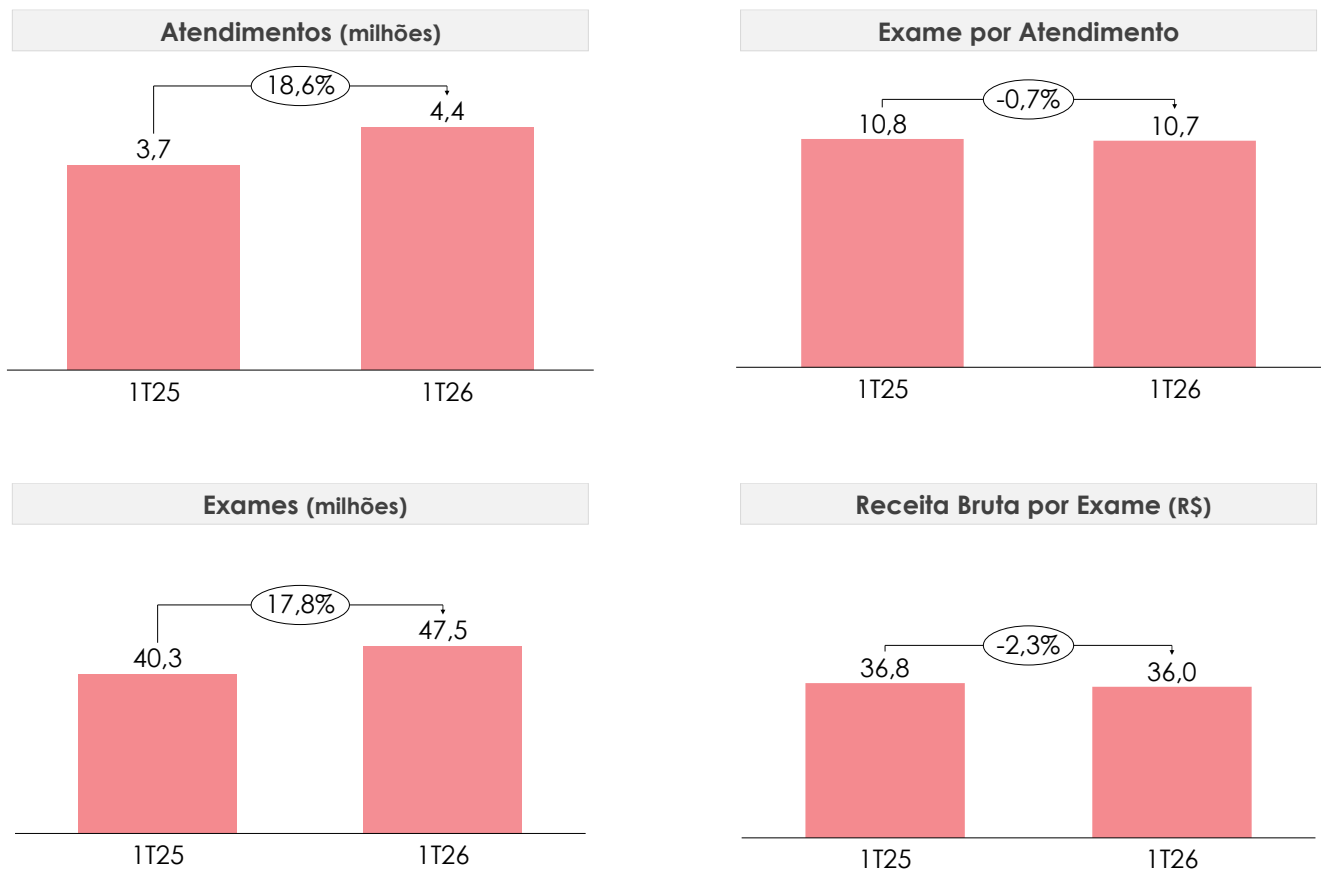


Obs.: Fleury: Marca Fleury; MG: Hermes Pardini MG, Métodos, Ecoar, LabClass, Sete Lagoas e Hemolab; RJ: Lafe, Felipe Mattoso, Labs a+ e Centro de Medicina; Demais SP: a+ SP, Hermes Pardini SP, Confiance, IACS, LSL e Dra. Odivânia; Regionais: marcas na BA, ES, GO, MA, PA, PE, PR, RN, RS e SC.

A Receita Bruta de Unidades de Atendimento cresceu 15,1% no trimestre, atingindo R\$ 1.709,7 milhões, principalmente reflexo de:

- (i) Marca Fleury (+12,1%): Crescimento reflete crescimento do número de atendimentos, indicando ganho de *market share*.
- (ii) Demais SP (+28,1%; +14,0% orgânico): Comportamento é reflexo por boa performance orgânica em todas as marcas da regional, explicado por aumento do número de atendimentos resultando em ganho de *market share*. Além disso, há efeito inorgânico pela entrada de Confiance (Campinas) e de LSL (Rio Claro).
- (iii) Marcas MG (+19,7%; +15,0% orgânico): Resultado de forte performance orgânica das marcas da regional – principalmente nos segmentos premium e intermediário – e impulsionado pelo efeito inorgânico dos resultados de Hemolab.
- (iv) Marcas RJ (+9,2%): Impulsionado por crescimento orgânico nas marcas da região, principalmente nos segmentos intermediário e premium.
- (v) Marcas Regionais (+9,0%): Este grupamento é composto por operações em 10 UFs e reflete crescimento orgânico em todas as praças.

#### 4.1.2. Volumes e Receita por Exame



No trimestre, os atendimentos atingiram 4,4 milhões com aumento de 18,6%.

O volume de exames totalizou 47,5 milhões neste trimestre, com expansão de 17,8% reflexo do aumento do número de atendimentos, auxiliado pelo efeito inorgânico da aquisição de Confiance, Hemolab e LSL.

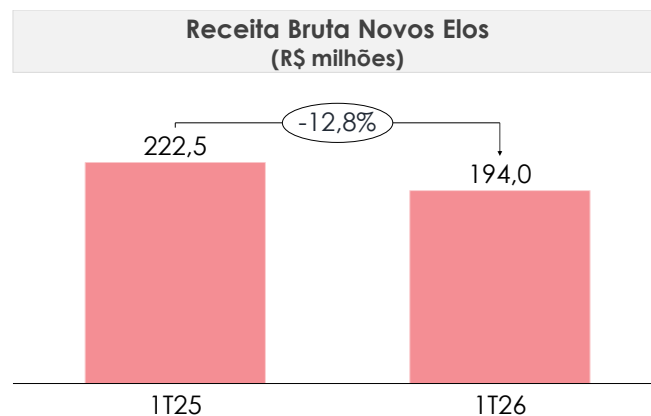
A Receita Bruta por exame foi de R\$ 36,0 no trimestre, com redução de 2,3%, por alteração do mix de marcas e serviços principalmente por aquisições.

#### 4.2. B2B: Lab-to-Lab e Hospitais

|                               | 1T25  | 1T26  | Δ     |
|-------------------------------|-------|-------|-------|
| Receita Bruta (R\$ Milhões)   | 480,0 | 506,5 | 5,5%  |
| Volume de Exames (Milhões)    | 49,2  | 57,0  | 15,7% |
| Receita Bruta por Exame (R\$) | 9,7   | 8,9   | -8,8% |

A Receita Bruta de B2B expandiu 5,5% no trimestre, consequência de performance elevada do Lab-to-Lab parcialmente compensado por menor crescimento em hospitais.

#### 4.3. Novos Elos



A Receita Bruta de Novos Elos no trimestre alcançou R\$ 194,0 milhões com contração de 12,8%. Este comportamento é explicado por forte base de comparação por aplicação de quatro doses de medicamento de alto custo no 1T25.

Os Novos Elos representaram 8,0% da Receita da Companhia no 1T26.

## 5. Lucro Bruto

|                                     | 1T25             |               | 1T26             |               | Δ            |                |
|-------------------------------------|------------------|---------------|------------------|---------------|--------------|----------------|
|                                     | R\$ MM           | % RL          | R\$ MM           | % RL          | %            | bps            |
| <b>Receita Líquida</b>              | <b>2.015,1</b>   | <b>100,0%</b> | <b>2.223,1</b>   | <b>100,0%</b> | <b>10,3%</b> | <b>0 bps</b>   |
| <b>Custo dos Serviços Prestados</b> | <b>(1.443,0)</b> | <b>-71,6%</b> | <b>(1.595,1)</b> | <b>-71,7%</b> | <b>10,5%</b> | <b>-14 bps</b> |
| Pessoal e Serviços Médicos          | (576,7)          | -28,6%        | (675,5)          | -30,4%        | 17,1%        | -176 bps       |
| Serv. Ocupação e Utilidades         | (260,6)          | -12,9%        | (285,1)          | -12,8%        | 9,4%         | +11 bps        |
| Mat. Direto e Interm. Exames        | (437,9)          | -21,7%        | (450,9)          | -20,3%        | 3,0%         | +145 bps       |
| Depreciação e Amortização           | (160,9)          | -8,0%         | (177,4)          | -8,0%         | 10,3%        | +0 bps         |
| Gastos Gerais                       | (6,9)            | -0,3%         | (6,1)            | -0,3%         | -10,5%       | +6 bps         |
| <b>Lucro Bruto</b>                  | <b>572,1</b>     | <b>28,4%</b>  | <b>628,1</b>     | <b>28,3%</b>  | <b>9,8%</b>  | <b>-14 bps</b> |

No trimestre, o Lucro Bruto atingiu R\$ 628,1 milhões, com aumento de 9,8%, e Margem Bruta de 28,3% com redução de 14 bps. Este comportamento é explicado principalmente por:

- **Material Direto e Intermediação de Exames (+145 bps):** Este comportamento é explicado pela base de comparação forte do 1T25 ocasionada pela aplicação de quatro doses de medicamento de alto custo.
- **Pessoal e Serviços Médicos (-176 bps):** A expansão desta linha é resultado principalmente de aumento pontual do custo de assistência médica para colaboradores e maior provisão de PLR.

## 6. Despesas Operacionais

|  | 1T25           |               | 1T26           |               | Δ            |                |
|--|----------------|---------------|----------------|---------------|--------------|----------------|
|  | R\$ MM         | % RL          | R\$ MM         | % RL          | %            | bps            |
| <b>Lucro Bruto</b>                         | <b>572,1</b>   | <b>28,4%</b>  | <b>628,1</b>   | <b>28,3%</b>  | <b>9,8%</b>  | <b>-14 bps</b> |
| <b>Despesas Oper. e Equivalência Patr.</b> | <b>(238,9)</b> | <b>-11,9%</b> | <b>(260,3)</b> | <b>-11,7%</b> | <b>8,9%</b>  | <b>+15 bps</b> |
| Desp. Gerais e Administrativas             | (145,0)        | -7,2%         | (152,4)        | -6,9%         | 5,1%         | +34 bps        |
| Despesas Comerciais                        | (41,8)         | -2,1%         | (46,4)         | -2,1%         | 10,9%        | -1 bps         |
| Depreciação e Amortização                  | (51,3)         | -2,5%         | (55,7)         | -2,5%         | 8,7%         | +4 bps         |
| Outras Receitas (Despesas)                 | (5,0)          | -0,2%         | (15,9)         | -0,7%         | 218,5%       | -47 bps        |
| Reversão (Provisão) para Contingências     | 6,4            | 0,3%          | 15,2           | 0,7%          | 137,3%       | +37 bps        |
| Equivalência Patrimonial                   | (2,3)          | -0,1%         | (5,1)          | -0,2%         | 122,9%       | -11 bps        |
| <b>Lucro Operacional</b>                   | <b>333,2</b>   | <b>16,5%</b>  | <b>367,8</b>   | <b>16,5%</b>  | <b>10,4%</b> | <b>+1 bps</b>  |

As Despesas Operacionais do trimestre apresentaram uma diluição de 15 bps em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Essa variação é consequência principalmente de:

- **Despesas Gerais e Administrativas (+34 bps):** Este comportamento reflete a disciplina recorrente da Companhia na gestão de despesas.
- **Reversão (Previsão) para Contingências (+37 bps):** Esta linha reflete principalmente reversão de provisão de contingências tributárias.

## 7. EBITDA

|                           | 1T25         |              | 1T26         |              | Δ            |               |
|---------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
|                           | R\$ MM       | % RL         | R\$ MM       | % RL         | %            | bps           |
| <b>Lucro Operacional</b>  | <b>333,2</b> | <b>16,5%</b> | <b>367,8</b> | <b>16,5%</b> | <b>10,4%</b> | <b>+1 bps</b> |
| Depreciação e Amortização | 212,1        | 10,5%        | 233,1        | 10,5%        | 9,9%         | -4 bps        |
| Equivalência Patrimonial  | 2,3          | 0,1%         | 5,1          | 0,2%         | 122,9%       | +11 bps       |
| <b>EBITDA</b>             | <b>547,6</b> | <b>27,2%</b> | <b>606,0</b> | <b>27,3%</b> | <b>10,7%</b> | <b>+8 bps</b> |

O EBITDA totalizou R\$ 606,0 milhões neste trimestre, aumento de 10,7% e margem de 27,3%, 8 bps acima do mesmo período no ano passado.

## 8. Resultado Financeiro e Endividamento

### 8.1. Resultado Financeiro

|                                 | 1T25           |              | 1T26           |              | Δ            |               |
|---------------------------------|----------------|--------------|----------------|--------------|--------------|---------------|
|                                 | R\$ MM         | % RL         | R\$ MM         | % RL         | %            | bps           |
| <b>Lucro Operacional</b>        | <b>333,2</b>   | <b>16,5%</b> | <b>367,8</b>   | <b>16,5%</b> | <b>10,4%</b> | <b>+1 bps</b> |
| <b>Resultado Financeiro</b>     | <b>(103,4)</b> | <b>-5,1%</b> | <b>(115,1)</b> | <b>-5,2%</b> | <b>11,3%</b> | <b>-5 bps</b> |
| Receita Financeira              | 79,1           | 3,9%         | 80,8           | 3,6%         | 2,2%         | -29 bps       |
| Despesa Financeira              | (182,5)        | -9,1%        | (195,9)        | -8,8%        | 7,3%         | +24 bps       |
| <b>Lucro Antes de IR e CSLL</b> | <b>229,8</b>   | <b>11,4%</b> | <b>252,8</b>   | <b>11,4%</b> | <b>10,0%</b> | <b>-4 bps</b> |

Neste trimestre, o Resultado Financeiro representou despesa de R\$ 115,1 milhões com aumento de 5 bps em relação ao mesmo período do ano anterior.

### 8.2. Endividamento

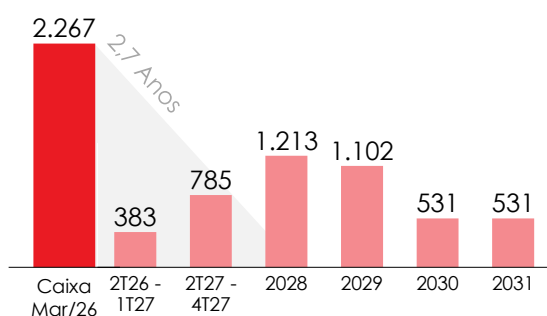
|                       | 31/12/2025     | 31/03/2026     | Δ 1T26-4T25 | 31/03/2025     | Δ 1T26-1T25  |
|-----------------------|----------------|----------------|-------------|----------------|--------------|
| Dívida Bruta          | 4.457,8        | 4.543,5        | 1,9%        | 4.565,0        | -0,5%        |
| (-) Caixa             | 2.275,0        | 2.266,6        | -0,4%       | 2.545,3        | -11,0%       |
| <b>Dívida Líquida</b> | <b>2.182,8</b> | <b>2.276,9</b> | <b>4,3%</b> | <b>2.019,7</b> | <b>12,7%</b> |
| EBITDA LTM            | 2.135,0        | 2.193,4        | 2,7%        | 2.012,4        | 9,0%         |
| Dívida Líquida/EBITDA | 1,0x           | 1,0x           | 0,0x        | 1,0x           | 0,0x         |

A alavancagem foi de 1,0x ao final do trimestre, em linha com 4T25 e ao 1T25. Desde 2023, realizamos operações de gestão de dívida que resultaram em redução do custo em 47 bps (de CDI+1,41% para CDI+0,94%).

A Companhia enfrenta com resiliência o ambiente de juros elevados com alavancagem confortável em 1,0x, distante do limite de 3,0x estabelecido por instrumentos de dívida (covenants).

A seguir, cronograma de amortização e perfil de endividamento.

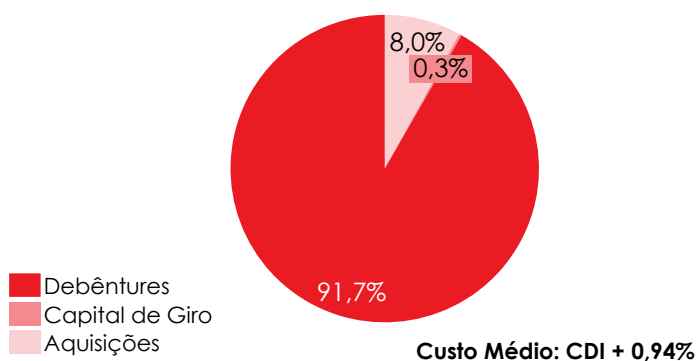
### Amortização da Dívida (R\$ milhões)



### Gestão do Passivo

|          | 4T23            | 1T26           |
|----------|-----------------|----------------|
| Prazo:   | 3,5 anos        | 3,1 anos       |
| Custo:   | CDI+1,41%       | CDI+0,94%      |
| Moody's: | AA+.br positivo | AAA.br estável |

### Perfil da Dívida



## 9. Lucro Líquido

|   | 1T25         |              | 1T26         |              | Δ            |                |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------|
|   | R\$ MM       | % RL         | R\$ MM       | % RL         | %            | bps            |
| <b>Lucro Antes do IR/CSLL</b>           | <b>229,8</b> | <b>11,4%</b> | <b>252,8</b> | <b>11,4%</b> | <b>10,0%</b> | <b>-4 bps</b>  |
| Imposto de Renda e CSLL                 | (54,0)       | -2,7%        | (55,1)       | -2,5%        | 2,0%         | +20 bps        |
| Taxa efetiva                            | 23,5%        | -            | 21,8%        | -            | -7,2%        | -170 bps       |
| <b>Lucro Líq. Antes de Minoritários</b> | <b>175,8</b> | <b>8,7%</b>  | <b>197,7</b> | <b>8,9%</b>  | <b>12,4%</b> | <b>+17 bps</b> |
| Participação de Minoritários            | 3,5          | 0,2%         | 3,6          | 0,2%         | 3,0%         | -1 bps         |
| <b>Lucro Líquido</b>                    | <b>179,3</b> | <b>8,9%</b>  | <b>201,2</b> | <b>9,1%</b>  | <b>12,2%</b> | <b>+15 bps</b> |

No trimestre, a alíquota efetiva de imposto de renda foi de 21,8%.

O Lucro Líquido totalizou R\$ 201,2 milhões com margem de 9,1%, 15 bps superior ao mesmo período do ano anterior, consequência de aumento do EBT e menor taxa efetiva de imposto.

## 10. Investimentos

|  | 1T25        | 1T26        | Δ            |
|--|-------------|-------------|--------------|
| <b>CAPEX</b>   | <b>66,9</b> | <b>60,6</b> | <b>-9,4%</b> |
| TI/Digital   | 30,3        | 19,1        | -37,0%       |
| Renovação de Equipamentos<br>Diagnósticos e Manutenção | 16,6        | 8,6         | -48,3%       |
| Novas Unidades, Expansão de Oferta<br>e Áreas Técnicas | 19,9        | 32,9        | 65,2%        |

O Capex totalizou R\$ 60,6 milhões neste trimestre, 9,4% abaixo do mesmo período do ano anterior.

## 11. Fluxo de Caixa

|   | 1T25          | 1T26          | Δ              |
|---|---------------|---------------|----------------|
| <b>EBITDA</b>                                       | <b>547,6</b>  | <b>606,0</b>  | <b>10,7%</b>   |
| Provisões (Reversões)                               | 67,4          | 70,4          | 4,4%           |
| IR/CSLL pagos                                       | (44,4)        | (37,6)        | -15,4%         |
| Outros Resultados Operacionais                      | 44,2          | 14,0          | -68,2%         |
| Variação Capital de Giro                            | (292,4)       | (388,2)       | 32,8%          |
| Contas a Receber                                    | (195,2)       | (298,4)       | 52,9%          |
| Fornecedores  | (29,3)        | (66,8)        | 128,2%         |
| Salários/Encargos                                   | (85,5)        | (86,4)        | 1,0%           |
| Outros Ativos e Passivos                            | 17,5          | 63,4          | 262,3%         |
| <b>(=) Fluxo de Caixa Operacional</b>               | <b>322,3</b>  | <b>264,6</b>  | <b>-17,9%</b>  |
| CAPEX   | (66,9)        | (60,6)        | -9,4%          |
| Outras Atividades de Investimentos                  | (137,1)       | 0,6           | -100,4%        |
| <b>(=) Fluxo de Caixa Livre da Empresa (FCLE)</b>   | <b>118,3</b>  | <b>204,5</b>  | <b>72,8%</b>   |
| Juros pagos/recebidos                               | (24,7)        | (32,4)        | 31,4%          |
| Variações no Endividamento                          | (1,7)         | (40,3)        | 2220,7%        |
| Arrendamento Mercantil                              | (106,2)       | (107,9)       | 1,6%           |
| <b>(=) Fluxo de Caixa Livre do Acionista (FCLA)</b> | <b>(14,3)</b> | <b>23,9</b>   | <b>-267,5%</b> |
| Dividendos e Juros sobre Capital Próprio            | -             | (0,4)         | N/A            |
| Pagamento de Aquisições                             | -             | (35,5)        | N/A            |
| <b>(=) Variação de Caixa e Equivalentes</b>         | <b>(14,3)</b> | <b>(12,1)</b> | <b>-15,4%</b>  |

| Indicadores Fluxo de Caixa        | 1T25 | 1T26 | Δ |
|-----------------------------------|------|------|---|
| Prazo Médio de Recebimento (dias) | 75   | 76   | 1 |
| Prazo Médio de Pagamento (dias)   | 60   | 60   | 0 |

A Geração de Caixa Operacional alcançou R\$ 264,6 milhões no trimestre, diminuição de 17,9% comparado com o mesmo período do ano anterior. O primeiro trimestre do ano possui uma geração de caixa operacional sazonalmente menor do que o restante do ano.

No trimestre, o prazo médio de recebimento aumentou 1 dia e o de pagamento ficou estável.

## 12. Anexos

### 12.1. Indicadores de Desempenho

|                                      | 1T24      | 2T24      | 3T24      | 4T24      | 1T25      | 2T25      | 3T25      | 4T25      | 1T26      |
|--------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| <b>DRE</b>                           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |
| Receita Bruta                        | 2.055,6   | 2.136,9   | 2.133,2   | 1.994,3   | 2.188,4   | 2.197,8   | 2.378,6   | 2.238,2   | 2.410,2   |
| Receita Líquida                      | 1.904,4   | 1.978,2   | 1.962,7   | 1.839,3   | 2.015,1   | 2.024,5   | 2.191,0   | 2.060,6   | 2.223,1   |
| COGS                                 | (1.339,2) | (1.410,9) | (1.405,7) | (1.385,8) | (1.443,0) | (1.496,6) | (1.575,1) | (1.570,5) | (1.595,1) |
| SG&A                                 | (238,0)   | (237,9)   | (216,9)   | (252,6)   | (238,9)   | (221,1)   | (249,5)   | (275,4)   | (260,3)   |
| EBIT                                 | 327,2     | 329,4     | 340,1     | 200,9     | 333,2     | 306,9     | 366,4     | 214,6     | 367,8     |
| EBITDA                               | 517,1     | 522,0     | 537,4     | 405,4     | 547,6     | 532,1     | 599,4     | 455,9     | 606,0     |
| Resultado Financeiro Líq.            | (110,3)   | (101,3)   | (96,1)    | (103,6)   | (103,4)   | (118,0)   | (130,2)   | (116,4)   | (115,1)   |
| Lucro Líquido                        | 168,0     | 173,6     | 190,7     | 83,9      | 179,3     | 152,3     | 184,9     | 96,3      | 201,2     |
| <b>Indicadores de Resultado</b>      |           |           |           |           |           |           |           |           |           |
| Glosas                               | -1,0%     | -1,0%     | -1,4%     | -1,3%     | -1,4%     | -1,4%     | -1,4%     | -1,4%     | -1,3%     |
| Margem Bruta                         | 29,7%     | 28,7%     | 28,4%     | 24,7%     | 28,4%     | 26,1%     | 28,1%     | 23,8%     | 28,3%     |
| Margem EBIT                          | 15,9%     | 15,4%     | 15,9%     | 10,1%     | 15,2%     | 14,0%     | 15,4%     | 9,6%      | 15,3%     |
| Margem EBITDA                        | 27,2%     | 26,4%     | 27,4%     | 22,0%     | 27,2%     | 26,3%     | 27,4%     | 22,1%     | 27,3%     |
| Taxa Efetiva de IR                   | -22,4%    | -24,5%    | -23,5%    | -21,4%    | -23,5%    | -23,5%    | -22,8%    | -4,3%     | -21,8%    |
| Margem Líquida                       | 8,8%      | 8,8%      | 9,7%      | 4,6%      | 8,9%      | 7,5%      | 8,4%      | 4,7%      | 9,1%      |
| <b>Dívida Financeira</b>             |           |           |           |           |           |           |           |           |           |
| Caixa                                | 1.026,2   | 2.126,9   | 2.337,4   | 2.446,0   | 2.545,3   | 2.190,8   | 2.622,4   | 2.275,0   | 2.266,6   |
| Dívida Bruta                         | 3.232,3   | 4.141,0   | 4.209,9   | 4.449,5   | 4.565,0   | 4.510,8   | 4.660,7   | 4.457,8   | 4.543,5   |
| Dívida Líquida                       | 2.206,2   | 2.014,0   | 1.872,5   | 2.003,5   | 2.019,7   | 2.320,0   | 2.038,3   | 2.182,8   | 2.276,9   |
| Dívida Líquida / EBITDA LTM          | 1,3x      | 1,0x      | 1,0x      | 1,0x      | 1,1x      | 1,1x      | 1,0x      | 1,0x      | 1,0x      |
| <b>Rentabilidade e Retorno</b>       |           |           |           |           |           |           |           |           |           |
| ROIC sem ágio LTM                    | 36,1%     | 37,5%     | 37,8%     | 38,3%     | 40,0%     | 38,6%     | 38,7%     | 38,9%     | 39,7%     |
| ROIC LTM <sup>1</sup>                | 15,3%     | 15,9%     | 16,1%     | 16,4%     | 16,9%     | 16,4%     | 16,5%     | 16,6%     | 17,0%     |
| <b>Indicadores de Fluxo de Caixa</b> |           |           |           |           |           |           |           |           |           |
| Fluxo de Caixa Operacional           | 220,0     | 588,2     | 558,7     | 563,6     | 322,3     | 487,1     | 718,5     | 605,9     | 264,6     |
| Cash Conversion                      | 42,5%     | 112,7%    | 104,0%    | 139,0%    | 58,9%     | 91,5%     | 119,9%    | 132,9%    | 43,7%     |

<sup>1</sup> Excluindo mais valia e ágio da aquisição de Hermes Pardini

## 12.2. Balanço Patrimonial

(R\$ mil)

|  | 31/12/2025        | 31/03/2026        |
|--|-------------------|-------------------|
| <b>Ativo</b>                                     |                   |                   |
| <b>Circulante</b>                                |                   |                   |
| Caixa e equivalentes de caixa                    | 21.772            | 9.720             |
| Títulos e valores mobiliários                    | 2.140.619         | 2.140.485         |
| Contas a receber                                 | 1.747.166         | 2.005.869         |
| Estoques   | 180.702           | 150.818           |
| Impostos a recuperar                             | 22.863            | 15.587            |
| IRPJ e CSLL a compensar                          | 225.290           | 204.296           |
| Outros ativos                                    | 83.053            | 123.563           |
| <b>Total circulante</b>                          | <b>4.421.465</b>  | <b>4.650.338</b>  |
| <b>Realizável a longo prazo</b>                  |                   |                   |
| Títulos e valores mobiliários                    | 112.622           | 116.348           |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 11.058            | 8.430             |
| Impostos a Recuperar                             | 1.989             | 1.989             |
| IRPJ e CSLL a compensar                          | 7.956             | 7.646             |
| Depósitos judiciais                              | 19.488            | 23.546            |
| Contas a receber                                 | 9.532             | 7.242             |
| Outros ativos                                    | 67.116            | 64.134            |
| <b>Total do realizável a longo prazo</b>         | <b>229.761</b>    | <b>229.335</b>    |
| Investimentos                                    | 111.772           | 105.850           |
| Imobilizado                                      | 1.379.255         | 1.355.204         |
| Intangível                                       | 5.979.637         | 5.905.506         |
| Direito de uso                                   | 1.098.591         | 1.079.421         |
| <b>Total não circulante</b>                      | <b>8.799.016</b>  | <b>8.675.316</b>  |
| <b>Total do ativo</b>                            | <b>13.220.481</b> | <b>13.325.654</b> |

|  | 31/12/2025        | 31/03/2026        |
|--|-------------------|-------------------|
| <b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>              |                   |                   |
| <b>Circulante</b>                                |                   |                   |
| Fornecedores                                     | 800.133           | 733.299           |
| Empréstimos e financiamentos                     | 17.358            | 10.818            |
| Debêntures                                       | 214.745           | 328.970           |
| Arendamento                                      | 318.732           | 308.319           |
| Obrigações trabalhistas                          | 407.632           | 345.296           |
| Obrigações tributárias                           | 59.250            | 76.505            |
| IRPJ e CSLL a recolher                           | 38.280            | 12.743            |
| Contas a pagar - aquisições                      | 79.339            | 43.467            |
| Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar | 291.836           | 293.863           |
| Outros passivos                                  | 18.375            | 22.476            |
| <b>Total circulante</b>                          | <b>2.245.680</b>  | <b>2.175.756</b>  |
| <b>Não circulante</b>                            |                   |                   |
| Empréstimos e financiamentos                     | 892               | 701               |
| Debêntures                                       | 3.797.474         | 3.797.664         |
| Arendamento                                      | 922.242           | 910.562           |
| Imposto de renda e contribuição social           | 557.540           | 555.293           |
| Provisão para riscos tributários, trabalhist     | 180.504           | 174.320           |
| Parcelamentos tributários                        | 850               | 850               |
| Contas a pagar - aquisições                      | 348.031           | 361.874           |
| Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar | 71.000            | 71.000            |
| <b>Total não circulante</b>                      | <b>5.878.533</b>  | <b>5.872.264</b>  |
| <b>Patrimônio líquido</b>                        |                   |                   |
| Capital social                                   | 2.736.029         | 2.736.029         |
| Reserva de capital                               | 1.915.603         | 1.915.603         |
| Lucros retidos                                   | 332.450           | 332.450           |
| Ações em tesouraria                              | (35.559)          | (55.497)          |
| Ajustes de avaliação patrimonial                 | 52.817            | 52.817            |
| Lucro do exercício                               | -                 | 201.212           |
| <b>Patrimônio líquido dos controladores</b>      | <b>5.001.340</b>  | <b>5.182.614</b>  |
| Participação de não controladores                | 94.928            | 95.020            |
| <b>Total do patrimônio líquido</b>               | <b>5.096.268</b>  | <b>5.277.634</b>  |
| <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>     | <b>13.220.481</b> | <b>13.325.654</b> |

### 12.3. Demonstrações de Resultado

(R\$ mil)

|   | 1T25             | 1T26             |
|---|------------------|------------------|
| <b>Receita de prestação de serviços</b>                         | <b>2.015.074</b> | <b>2.223.118</b> |
| Custo dos serviços prestados                                    | (1.442.955)      | (1.595.052)      |
| <b>Lucro Bruto</b>  | <b>572.119</b>   | <b>628.066</b>   |
| (Despesas) receitas operacionais                                |                  |                  |
| Gerais e administrativas  | (196.264)        | (208.138)        |
| Despesas comerciais   | (41.781)         | (46.353)         |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas               | 1.411            | (700)            |
| Equivalência patrimonial e realização de valor justo            | (2.271)          | (5.062)          |
| <b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>          | <b>333.214</b>   | <b>367.813</b>   |
| Receitas financeiras  | 79.100           | 80.815           |
| Despesas financeiras  | (182.470)        | (195.875)        |
| <b>Resultado financeiro</b>                                     | <b>(103.370)</b> | <b>(115.060)</b> |
| <b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b> | <b>229.843</b>   | <b>252.753</b>   |
| Imposto de renda e contribuição social                          |                  |                  |
| Corrente  | (46.840)         | (54.705)         |
| Diferido  | (7.173)          | (395)            |
| <b>Lucro líquido do exercício</b>                               | <b>175.830</b>   | <b>197.653</b>   |
| <b>Atribuível aos sócios:</b>                                   |                  |                  |
| Controladores   | 179.286          | 201.212          |
| Não controladores   | (3.456)          | (3.559)          |

### 12.4. Conciliação de EBITDA

Conforme CVM 156

|  | 1T25         | 1T26         | Δ             |
|--|--------------|--------------|---------------|
|  | R\$ MM       | R\$ MM       | %             |
| <b>Lucro Líquido</b>                       | <b>179,3</b> | <b>201,2</b> | <b>12,2%</b>  |
| (-) Resultado Financeiro                   | (103,4)      | (115,1)      | 11,3%         |
| (-) Imposto de Renda e Contribuição Social | (54,0)       | (55,1)       | 2,0%          |
| (+) Depreciação e Amortização              | 212,1        | 233,1        | 9,9%          |
| (-) Equivalência Patrimonial               | 2,3          | 5,1          | 122,9%        |
| (-) Minoritários                           | 3,5          | 3,6          | 3,0%          |
| <b>EBITDA</b>                              | <b>547,6</b> | <b>606,0</b> | <b>10,7%</b>  |
| <b>Margem EBITDA (% RL)</b>                | <b>27,2%</b> | <b>27,3%</b> | <b>08 bps</b> |

## 12.5. Demonstrações de Fluxo de Caixa

(R\$ mil)

|   | 1T25             | 1T26             |
|---|------------------|------------------|
| <b>Lucro líquido do exercício</b>                     | <b>175.830</b>   | <b>197.653</b>   |
| <b>Itens que não afetam o caixa:</b>                  |                  |                  |
| Imposto de renda e contribuição social                | 54.013           | 55.100           |
| Receitas e despesas financeiras                       | 103.368          | 115.060          |
| Depreciações e amortizações                           | 212.141          | 233.122          |
| Equivalência patrimonial e realização do valor justo  | 2.271            | 5.062            |
| Incentivo de longo prazo                              | 6.995            | 6.153            |
| Provisão de riscos tributários, trabalhistas e cíveis | (6.397)          | (15.179)         |
| Perdas estimadas para glosa e inadimplência           | 40.946           | 39.742           |
| Participação nos lucros                               | 25.854           | 39.654           |
| Outros  | 44.189           | 14.037           |
| <b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>     | <b>659.210</b>   | <b>690.404</b>   |
| Contas a receber                                      | (195.166)        | (298.445)        |
| Estoques  | (439)            | 29.883           |
| Impostos a recuperar                                  | (4.345)          | 29.069           |
| Depósitos judiciais                                   | (589)            | (4.059)          |
| Outros ativos   | 11.829           | (35.273)         |
| Fornecedores  | (29.293)         | (66.833)         |
| Obrigações trabalhistas                               | (85.488)         | (86.354)         |
| Obrigações tributárias                                | 6.882            | 30.175           |
| Parcelamentos tributários                             | (1.344)          | 569              |
| Outros passivos                                       | 5.505            | 13.027           |
| <b>Total de variação em ativos e passivos</b>         | <b>(292.448)</b> | <b>(388.241)</b> |
| Imposto de renda e contribuição social pagos          | (44.435)         | (37.602)         |
| <b>Caixa líquido de atividades operacionais</b>       | <b>322.327</b>   | <b>264.561</b>   |
| Aquisição de ativo imobilizado e intangível           | (66.870)         | (60.612)         |
| Títulos e Valores Mobiliários                         | (113.583)        | (3.592)          |
| Pagamentos de adquiridas menos caixa                  | -                | (35.534)         |
| Integralização de capital em controlada               | (23.545)         | 4.169            |
| <b>Caixa líquido de atividades de investimento</b>    | <b>(203.998)</b> | <b>(95.569)</b>  |
| Liquidação de financiamentos e debêntures             | (77)             | (191)            |
| Juros pagos de financiamentos e debêntures            | (23.627)         | (31.257)         |
| Comissões financeiras e outros                        | (1.044)          | (1.163)          |
| Compras de ações em tesouraria                        | -                | (33.574)         |
| Arrendamentos   | (106.173)        | (107.922)        |
| Dividendos e Juros sobre capital próprio              | -                | (391)            |
| Operação risco sacado                                 | (1.660)          | (6.546)          |
| <b>Caixa líquido de atividades de financiamento</b>   | <b>(132.581)</b> | <b>(181.044)</b> |
| <b>Aumento (redução) de caixa</b>                     | <b>(14.252)</b>  | <b>(12.052)</b>  |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa</b>                  |                  |                  |
| No início do exercício                                | 21.788           | 21.772           |
| No fim do exercício                                   | 7.536            | 9.720            |
| <b>Variação de caixa</b>                              | <b>(14.252)</b>  | <b>(12.052)</b>  |

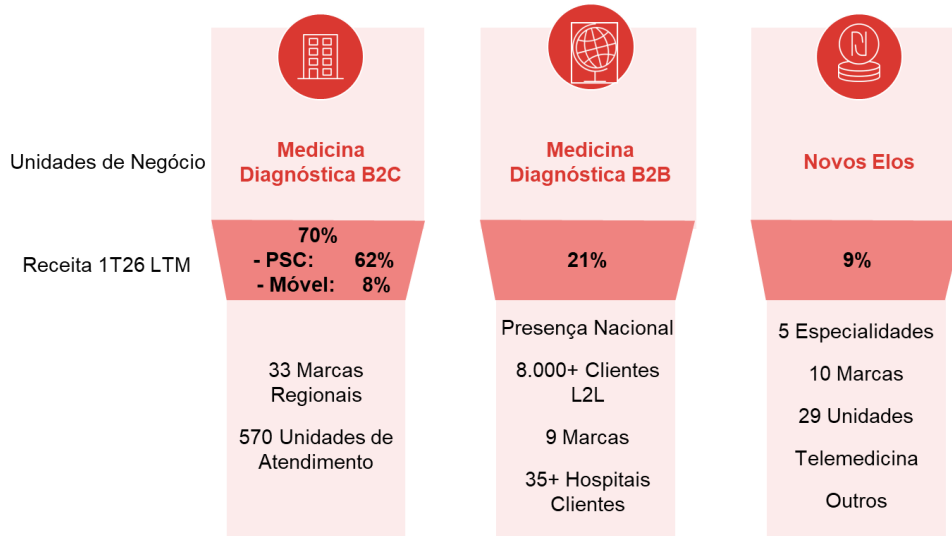
### 13. Sobre o Grupo Fleury

Fundada em 1926, somos uma das maiores e mais respeitadas organizações de saúde do Brasil, referência para a comunidade médica e público geral por nossa qualidade técnica, médica, de atendimento e gestão. Com mais de 23,2 mil funcionários e 5,2 mil médicos no final de 2025, detemos as melhores práticas ESG e contribuimos para a sustentabilidade do sistema de saúde. Atuação de nossas marcas na jornada de saúde do indivíduo:

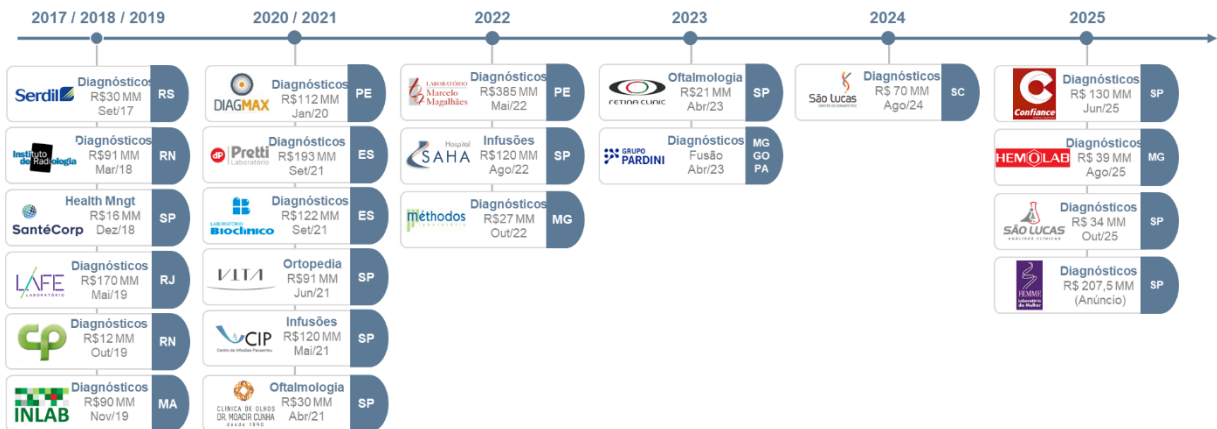


Atuamos em três unidades de negócios, sendo elas:

- **Medicina Diagnóstica B2C:** Unidades de atendimento físicas e serviço de atendimento móvel de medicina diagnóstica.
- **Medicina Diagnóstica B2B:** Prestação de serviços para laboratórios de diagnósticos (*lab-to-lab*) e em hospitais em todo o país.
- **Novos Elos:** Clínicas de Infusão de Medicamentos, Ortopedia, Oftalmologia, Medicina Reprodutiva e Oncologia.



Desde 2017, foram concluídas 16 aquisições em medicina diagnóstica, que adicionaram marcas, novas unidades de atendimento e novas regiões de atuação, incluindo a combinação de negócios com o Grupo Pardini concluída em abril de 2023. Em Novos Elos, foram concluídas seis aquisições.



## Sumário

|   |    |
|---|----|
| 1. Comentário da Administração .....            | 3  |
| 2. Fleury 100 Anos .....                        | 4  |
| 3. Demonstração do Resultado .....              | 7  |
| 4. Receita Bruta .....                          | 8  |
| 4.1. Medicina Diagnóstica .....                 | 8  |
| 4.1.1. Unidades de Atendimento por Marcas ..... | 8  |
| 4.1.2. Volumes e Receita por Exame .....        | 9  |
| 4.1.3. B2B: Lab-to-Lab e Hospitais .....        | 10 |
| 4.2. Novos Elos .....                           | 10 |
| 5. Lucro Bruto .....                            | 11 |
| 6. Despesas Operacionais .....                  | 11 |
| 7. EBITDA .....                                 | 12 |
| 8. Resultado Financeiro e Endividamento .....   | 12 |
| 8.1. Resultado Financeiro .....                 | 12 |
| 8.2. Endividamento .....                        | 12 |
| 9. Lucro Líquido .....                          | 14 |
| 10. Investimentos .....                         | 14 |
| 11. Fluxo de Caixa .....                        | 15 |
| 12. Anexos .....                                | 16 |
| 12.1. Indicadores de Desempenho .....           | 16 |
| 12.2. Balanço Patrimonial .....                 | 17 |
| 12.3. Demonstrações de Resultado .....          | 18 |
| 12.4. Conciliação de EBITDA .....               | 18 |
| 12.5. Demonstrações de Fluxo de Caixa .....     | 19 |
| 13. Sobre o Grupo Fleury .....                  | 20 |

